



LITERACIA EM SAÚDE: ALIMENTAÇÃO E CONSUMOS NOCIVOS DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO DA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Pedro Rodrigues
IPV, ESAV - CERNAS
Manuela Ferreira
IPV, ESSV - UICISA: E
Graça Aparício
IPV, ESSV - UICISA: E
Hélia Dias
IPS, ESSS

Introdução

Literacia em saúde, entendida como a capacidade de compreender e usar a informação no domínio da saúde, tem ao longo da última década sido perspectivada como dimensão fundamental dos programas de promoção da saúde na escola.

Objetivos

Identificar as variáveis sociodemográficas e contextuais ao estilo de vida que interferem na literacia em saúde dos alunos do ensino básico e do ensino secundário nos domínios da alimentação, consumos nocivos.

Metodologia

Estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico, envolvendo uma amostra de 308 adolescentes, maioritariamente do sexo feminino com média idade de 15,42 anos. Estão em maior representatividade os que frequentam o 9.º ano de escolaridade. O instrumento utilizado foi o Questionário YourPEL constituído por quatro secções: Alimentação, Tabaco, Álcool e Sexualidade e por questões de caracterização sociodemográfica.

Resultados

A grande maioria dos adolescentes já bebeu alguma vez bebidas alcoólicas (74.0%); 41.6% já fumaram; Prevalecem os adolescentes que fazem entre 4-5 refeições diárias, o que corresponde a uma média de 4.46±1.06 refeições diárias; 87.5% consomem fast food (pizzas, hamburgers, cachorros); 72.0% comem sopa 3 ou mais vezes por semana, 60.7% comem 1 a 2 porções de fruta por dia, 77.7% comem legumes 1 a 2 vezes por dia e 83.3% comem 3 ou mais vezes por semana no refeitório da escola.

O género, a idade, a escola, o ano de escolaridade, o consumo de bebidas alcoólicas, consumo tabágico interferiram significativa e estatisticamente na literacia em saúde.

Género	Rapazes		Raparigas		Total		Residuais		x2	p
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	1	2		
Variáveis	(153)	(49.7)	(155)	(50.3)	(308)	(100.0)				
Consumo de bebidas alcoólicas										
Sim	115	75.2	115	75.2	228	74.0	.5	-.5	0.205	0.651
Não	38	24.8	38	24.8	80	26.0	-.5	.5		
Consumo tabágico										
Sim	65	42.5	65	42.5	128	41.6	.3	-.3	0.107	0.743
Não	88	57.5	88	57.5	180	58.4	-.3	.3		

Conclusão

A promoção da saúde nas escolas implica a conceção de novas intervenções junto do público jovem, no sentido de os capacitar para tomarem decisões fundamentadas no seu dia-a-dia e alcançarem o seu pleno potencial de saúde. Os resultados apontam para a necessidade das intervenções considerarem as diferenças de género, a idade e ano de escolaridade neste planeamento.

Variáveis Sociodemográficas

- ♦ Género
- ♦ Idade
- ♦ Ano de escolaridade
- ♦ Escola

Variáveis contextuais ao estilo de vida

- ♦ Consumo de bebidas alcoólicas
- ♦ Consumo tabágico
- ♦ Iniciação da vida sexual
- ♦ Número de refeições diárias
- ♦ Consumo de alimentos fast food
- ♦ Consumo de sopa semanal
- ♦ Porções de fruta diárias
- ♦ Consumo diário de legumes
- ♦ Número de vezes que come no refeitório da escola

Literacia em Saúde

- ♦ Alimentação
- ♦ Consumos nocivos
- ♦ Sexualidade

Variáveis contextuais às redes sociais

- ♦ Frequência de acesso às ..redes sociais
- ♦ Gostar de receber informações ..sobre alimentação, consumos ..nocivos (tabaco e álcool) e ..sexualidade nas redes sociais
- ♦ Frequência de acesso a ..aplicações de comunicação
- ♦ Gostar de receber informações ..sobre alimentação, consumos ..nocivos (tabaco e álcool) e ..sexualidade em aplicações ..de comunicação

Referências Bibliográficas

Berkman, N. D., Davis, T. C., & McCormack, L. (2010). Health literacy: what is it?. *Journal of health communication, 15*(S2), 9-19.
Coutinho, C.P. (2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática*. Coimbra: Almedina.
Espanha, R., Ávila, P., & Mendes, R. (2016). *Literacia em saúde em Portugal*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
Gibbs, H., & Chapman-Novakofski, K. (2013) Establishing content validity for the nutrition literacy assessment instrument. *Prev Chronic Dis, 10*, 120267.

Este projeto é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/Multi/04016/2019.

Agradecemos adicionalmente ao Instituto Politécnico de Viseu e ao CI&DETS pelo apoio prestado.